

março de 1983
Ano I - Número 8

Biblioteca - Koinonia

(✓) Cadastrado

(✓) Processado

aconteceu no mundo evangélico



Rev. Eduardo Carlos Pereira, primeiro pastor collado da 1.^a Igreja de S. Paulo no período de 1888-1923.

200
1983

editorial

Março. Mês em que as oposições eleitas assumem diversos governos estaduais. Num artigo muito interessante da Folha de São Paulo de 13 de março, o Brasil foi dividido em dois: um Brasil rico e outro Brasil pobre. As oposições assumem o país rico e o "governo central" fica com o país pobre.

De fato: as oposições eleitas a 15 de novembro comandarão 75,2% do Produto Interno Bruto; 58,5% da população (70,2 milhões de pessoas); e 59,7% do território nacional (5,08 milhões de quilômetros quadrados). O PDS governará o país pobre, isto é, coube-lhe apenas 24,6% do PIB, 41,4% da população e 40,2% do território nacional.

Na verdade sem uma reforma tributária toda riqueza produzida sob o governo das oposições vai ficar com a União. Os governos estaduais têm pouca autonomia para gerir a riqueza produzida. Assim esses dados estatísticos têm importância relativa pois poder econômico nem sempre vem associado com poder político. A Reforma Tributária não é uma questão econômica mas sim política.

Essa questão e outras mais fazem-nos ver que para uma verdadeira democracia ainda temos muito chão a andar. Mas nada de desesperos! Democracia não é coisa que conquista de um golpe. Antes ela é construída no dia-a-dia das lutas populares e também parlamentares.

Para muitos cristãos a questão da participação política já não é mais problema. Porém, ainda há aqueles que preferem omitir-se de uma presença mais marcante na arena política.

A tradição evangélica não é esta.

Ao contrário. Os cristãos das diversas tradições protestantes, sempre fizeram questão de marcar sua presença, como sal, no chamado mundo secular. A ética social dos reformadores caracterizou-se pela relação eficiente e positiva com o mundo secular. O ascetismo protestante é para ser vivido no cotidiano das relações com o mundo.

Há poucos anos atrás muitos cristãos evitavam até falar em política pois baseados numa péssima interpretação do texto de Rom. 13 pensavam, ou confundiam, oposição ao governo com oposição à vontade de Deus. Como se vivêssemos numa Teocracia. Agora que as oposições estão legalizadas não há mais razão para pensarmos assim. Todas (ou melhor, quase todas) as oposições estão devidamente previstas na lei. Não havendo impedimento legal deve-se esperar que o povo evangélico recupere sua visão profética (e sua memória histórica) de responsabilidade social.

Os governos de oposição vão tentar salvar o modelo econômico, que afunda tão rapidamente que mal há tempo dos ratos abandonarem o navio. Há 19 anos atrás acreditou-se, principalmente os cristãos, numa solução exterior ao processo político democrático para os problemas do país. Esperamos que a lição já decorada e sabida na ponta da língua: a solução vem do próprio processo democrático de participação popular.

Deus intervém sim, mas não pelo braço armado, não pela espada e fuzil.

CEDI

Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Rua Cosme Velho, 98, Fundos
Telefone - 205-5197
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Av. Higienópolis, 983
Telefone - 66-7273
01238 - São Paulo - SP

Editor Geral
Elter Dias Maciel

Editor de Aconteceu
André Amaral de Toral

Editor de Aconteceu Evangélico
Edin Sued Abumanssur

Redatores

Edin Sued Abumanssur
Marcos Aurélio de S. Barbosa

Colaboradores

José Bittencourt Filho
Jether Pereira Ramalho
Rosângela Soares de Oliveira

Programação Visual

Anita Slade
Martha Braga

Composição

Paulo Zacarias

Impressão/Acabamento

Imprensa Metodista
Av. Sen. Vergueiro, 1301
São Bernardo do Campo - SP

Tempo e Presença Editora

Diretor: Domício P. de Matos

Conselho Editorial

Elter Dias Maciel
Anita Slade
Jether Pereira Ramalho
Rubem Alves
Heloísa Martins
Luis Roncari

CARTAS

Sr. Editor: Tenho lido atentamente o AME desde o número 0. É uma sinopse e tanto daquilo que aconteceu no mundo evangélico e que ganha registro histórico nessas páginas. O Editorial e a Última Página são excelentes (poucos são os jornais que atingem o nível de trabalho demonstrados até aqui - 7 números?).

Fiquei sensibilizada com a carta e a nota sobre nosso grande amigo Günther. Soube com atraso do seu falecimento. Antes dele embarcar, havíamos planejado um trabalho mais efetivo para o CEDI em nossa região. Que saibamos aceitar tão grande perda e continuar a tarefa é nosso desejo e vontade.

Caro editor, uma queixa apenas: já notifiquei várias vezes a troca do meu endereço. Por sorte o novo morador tem me entregue alguma correspondência. Na esperança de continuar recebendo AME, inscrevemo-nos cordialmente, Noemi Marquez dos Santos, Porto Alegre, RS.

N.R. - Noemi, infelizmente só tomamos conhecimento de seu novo endereço com sua carta. Já está retificado. Temos interesse em saber quais eram os planos que você e Günther haviam discutido. Quem sabe podemos fazer alguma coisa. Escreva-nos.

Caro Marcos: Fiquei muito contente em receber suas encomendas. Gostei muito de: "Aconteceu no Mundo Evangélico". Espero que vocês possam continuar sempre produzindo um material tão útil como este. Espero que você continue mandando para mim estas informações. Gilton de Medeiros Vieira, Rio de Janeiro, RJ.



Folha de São Paulo - 20/9/81

IMS - ELEITA A MESA DO CONSELHO

O Conselho Diretor do Instituto Metodista de Ensino Superior, realizou a sua primeira reunião no dia 9 de janeiro, no Edifício Sigma, campus do IMS. O Bispo Nelson Luiz Campos Leite, presidente do Conselho Regional da III RE, presidiu à reunião. Na reunião foi eleito a nova diretoria do Conselho sendo assim composta: Presidente do Conselho Diretor: Paulo de Tarso Augusto; Vice-Presidente, Diogo Alcoba Ruiz; Secretário: Jacob Daghlian. Além da diretoria eleita, fazem parte do colegiado os Conselheiros Carlos Vieira, Hélcio Mariotto, Milton Barbosa Soares, Percival de Souza e Valdir Abdallah. O Bispo Nelson Luiz Campos Leite declarou empossado esta diretoria, para o mandato igual ao Conselho Diretor (Expositor - Fevereiro).

EDITORES E JORNALISTAS TIVERAM ENCONTRO

Editores e jornalistas de publicações evangélicas tiveram encontro no dia 19 de fevereiro no Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI). O objetivo desse encontro foi discutir as possibilidades de um trabalho cooperativo entre os diversos jornais evangélicos. Estiveram presentes: Edelberto Behs, do Jornal Evangélico, da IECLB, Sílvio Schneider, Secretário de Comunicações da IECLB, Carlos Kunde, do Centro de Elaboração de Materiais da IECLB, Valdomiro Pires de Oliveira, do jornal "O Estandarte", da Igreja Presbiteriana Independente, Jaci Maraschin, Secretário Geral da ASTE, Luiz Longuini, Coordenador do CEBEP, Roberto Themudo Lessa, Paulo Zacarias, jornalistas. No desenvolvimento do Plano de Cooperação buscar-se-á o apoio de outros jornais e instituições visando a criação de uma agência de notícias que esteja sob o controle das Igrejas.

A IPB E O ECUMENISMO

Na sua edição de fevereiro o jornal "Brasil Presbiteriano" traz uma matéria intitulada "Ecumenismo com Lutero?". Nessa matéria o autor argumenta que o ecumenismo não é possível pois a Igreja católica ainda não "reconheceu o erro" sobre a venda das indulgências, "razão da divisão do cristianismo". Na verdade a cisão entre Lutero e Roma se deu mais por razões políticas do que teológicas. Tais razões não existem hoje e se as Igrejas permanecem separadas é por outros interesses quase que todos extra-teológicos. Aliás, ecumenismo é um tema que não faz parte do universo de preocupações de Lutero. Afirmar que ele era anti-ecumênico é, no mínimo, um erro histórico decorrente de uma análise voltada mais a defender alguns pré-conceitos.

OS DEPUTADOS E AS IGREJAS

As primeiras notícias sobre o resultado das eleições de novembro, no que diz respeito à Câmara dos Deputados e à representação evangélica, não são as mais desejáveis. Pelo menos dois parlamentares, ambos batistas, Daniel Silva (RJ) e Joel Ferreira (AM), já se sabe perderam sua cadeira no parlamento. (Houve tempo em que a referida bancada era composta de 11 nomes, sendo 10 deputados e um Senador). Qual será a razão dessa redução quando as igrejas evangélicas têm crescido tanto? Estarão os crentes decepcionados com os seus representantes? Estas questões são aludidas na coluna do Sr. Joanir de Oliveira do Jornal Oficial das Assembléias de Deus, o qual entende que se o caso é de decepção, motivos para ela existem, bastando lembrar o ocorrido na legislatura finda quando, sem o mais leve protesto ou o mais pálido registro, deixou-se aprovar projetos que explicitamente não atendiam aos interesses reais do povo. (Mensageiro da Paz fevereiro de 1983).

CESEP INICIA TRABALHOS EM SÃO PAULO

Começou a funcionar em São Paulo na Rua Martiniano de Carvalho, 114, CEP 01321, o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEP). Esse organismo está sendo auspiciado por diversas igrejas como Igreja Católica Romana, Igreja Metodista, Igreja Luterana, e vários Organismos como Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI), Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), Centro de Pastoral Vergueiro, (CECA), Instituto Teológico de Recife. O CESEP procura pres-

UNIDADE DA IGREJA: PREOCUPAÇÃO DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS

A 26ª Assembléia Geral das AD's teve como tema "A Unidade da Igreja". Presentes mais de 2000 (dois mil!) pastores além das autoridades do Estado do Espírito Santo. As Igrejas Assembléia de Deus representam o marco inicial do pentecostalismo no Brasil e são hoje a maior igreja pentecostal brasileira. A rapidez e a dinâmica do movimento geraram a preocupação com a unidade da igreja. Por isso nesta Assembléia discutiu-se a qualificação de pessoas para o ministério, a estrutura social e administrativa da igreja em face de seu crescimento, jurisdição eclesiástica e muitos outros temas que evidenciam a preocupação de manter a igreja unida e coesa. Já não é mais possível olhar para os pentecostais com olhos preconceituosos. Uma nova política de relacionamento com esses irmãos se faz necessária para todas as igrejas históricas.

SEMANA DE REFLEXÃO SOBRE O ECUMENISMO

O Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEP) e o Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI), estão promovendo na semana de 18 a 24 de abril, uma Semana de Reflexão sobre o Ecumenismo. A promoção vem a propósito da VI Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas que ocorrerá em julho no Canadá. Os temas da Assembléia serão debatidos nessa Semana bem como a história e a política de organismos ecumênicos como por exemplo o CLAI, CONIC, O MOFIC e outros. A Semana acontecerá nas dependências da Igreja Presbiteriana do Jardim das Oliveiras, Alameda Jaú, 752, São Paulo às 20 horas. Ao final dos estudos, no dia 24, haverá um Culto Ecumênico com a participação de comunidades católicas e protestantes. Todos são convidados.

VI ASSEMBLÉIA DO CMI

Já é de conhecimento de todos a realização da VI Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas em julho, no Canadá. O tema da Assembléia é "Jesus Cristo, a vida do mundo". Há, impresso, um pequeno livreto intitulado "Caminhos da Vida" que contém vários estudos bíblicos conforme o tema da Assembléia. O livro pode ser adquirido no CEDI. Devemos desde já elevarmos nossas orações a Deus em favor dessa Assembléia. Que passos importantes em direção à fraternidade cristã possam ser dados nessa reunião maior do cristianismo mundial.

tar serviços nas áreas de reflexão teológica e de formação de agentes de pastoral. A principal atividade para 83 é um curso longo de formação de quadros cristãos para a evangelização e ação social, que terá lugar em São Paulo de 1 de agosto a 25 de novembro com a participação de alunos de vários países da América Latina. Entre os assessores do Curso estão: Rubem Alves, Zwinglio Motta Dias, Jether Pereira Ramalho, Frei Gorgulho, Leonardo Boff, Gustavo Gutierrez, e vários outros. A equipe coordenadora do CESEP compõe-se de: Maria José Rosa de Nunes, Oscar Beozzo, Julio de Santana e Jandir Santini.



JOVENS PRODUZEM SEU PRÓPRIO CONHECIMENTO BÍBLICO

Os jovens das paróquias episcopais de Ribeirão Pires e Mauá estão desenvolvendo um programa de educação cristã abordando desde o início do ministério público de Jesus até sua morte e ressurreição. Esse programa é consequência de outro desenvolvido nos anos anteriores pelas crianças daquelas paróquias e que resultou num livro impresso chamado "Ensinando a viver". O trabalho está marcado, nessa primeira etapa, para ser desenvolvido um ano, com reuniões mensais onde os jovens construirão seu próprio conhecimento bíblico. O Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI), está dando uma assessoria mensal, através do Rev. Bitencourt, a essas duas paróquias para o desenvolvimento do programa. O núcleo central dos estudos é o anúncio do Reino de Deus a partir do Evangelho de Lucas.

PACIFISTAS REPRIMIDOS NA ALEMANHA ORIENTAL

Um grupo de jovens cristãos da Alemanha Oriental, revelou no dia 18/2/83 a prisão de 14 pessoas em dezembro por ocasião de uma "marcha do silêncio" em protesto contra a corrida armamentista no bloco comunista. Os jornais da Alemanha Oriental dão ampla publicidade às manifestações pacifistas da Alemanha Ocidental mas quando o mesmo movimento promove manifestações em seu território prontamente vem repressão. Um dos detidos em dezembro já está cumprindo pena de 20 meses de cadeia por estar portando uma faixa do proscrito sindicato polonês Solidariedade. (Folha de São Paulo — 19/2/83).

PEREGRINAÇÃO ANIMA COLONOS DO ALTO URUGUAI

Preocupados com a construção das barragens ao longo do Rio Uruguai, colonos de Ronda Alta realizaram uma peregrinação em protesto contra este projeto que contraria os interesses de aproximadamente 150 mil habitantes, que vivem à margem do rio Uruguai. Dom Moacir Grecchi, presidente nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT) afirmou: "O progresso como o próprio ministro Delfim Neto tem dito, não está levando em conta valores éticos." Para o Presidente da CPT, somente a organização do povo, "do qual a Igreja faz parte", poderá mudar a visão da sociedade." Sem essa organização, penso que não há saída", arrematou o bispo. A população prevendo o drama dos que serão atingidos pela inundação das barragens está mobilizada na defesa da segurança dos que vivem à margem do Rio. Alguns cálculos contabilizaram um contingente de 20 mil pessoas na peregrinação.

PACIFISTAS SÃO ESPANCADAS NA ITÁLIA

Vinte mulheres que faziam uma manifestação pacífica foram espancadas pela polícia italiana diante de uma base militar na Sicília onde poderão ser instalados mísseis Cruise, denunciou um grupo religioso. O Centro Ecumênico Italiano disse que as mulheres, entre as quais havia norte-americanas, holandesas e alemãs, além de italianas haviam bloqueado uma estrada de acesso à base aérea de Magliocco, perto de Comiso, Sicília, quando a polícia chegou e as obrigou a abandonar o local para que um caminhão pudesse passar. (Folha de São Paulo — 11/3/83)

JUNTA DE RICHMOND AJUDA POPULAÇÕES EXPULSAS

Os missionários da Junta de Richmond estão socorrendo milhares de africanos expulsos da Nigéria e espalhados nas praias do Togo sem alimentação, água ou abrigo. A Junta de Richmond designou 20 mil dólares para esta ajuda. Os missionários estão preocupados com o novo ordenamento político da Nigéria, que tende a obscurecer os sinais de vida e de esperança do povo. No Brasil os Batistas estão preocupados com a política econômica do governo, em especial com a maxi-desvalorização, a qual além de fazer o povo sofrer mais, afeta os missionários que a missão mantém no exterior, pois os pagamentos são feitos em dólares. A Junta pede orações, pois o povo não pode continuar sofrendo e nem o trabalho missionário pode ser interrompido.

O DIA DA MULHER PRESBITERIANA

O segundo domingo de fevereiro é o Dia da Mulher Presbiteriana. O Editorial do número de fevereiro do Brasil Presbiteriano aborda o assunto prestando uma homenagem às mulheres presbiterianas. Muito justo lembrar-se das mulheres que, queira-se ou não, são o arrimo de toda obra religiosa. Há uma contradição no fato de todas as igrejas estarem construídas basicamente sobre o trabalho feminino e no entanto serem dirigidas pelos homens. As mulheres são discriminadas nas nossas igrejas e isso deveria ser razão suficiente para que elas se unissem à luta mais geral das mulheres de todo o mundo e que no dia 8 de março têm o seu Dia Internacional. O dia da mulher ainda deve ser um dia de lutas.



ASSEMBLÉIAS DE DEUS: INSTITUCIONALIZAÇÃO DE UM MOVIMENTO

A Igreja Assembléia de Deus foi a primeira igreja pentecostal a aportar aqui no Brasil. Desde a sua chegada até agora já foram realizadas 26 convenções gerais. A Assembléia de Deus é um movimento que rapidamente se institucionaliza. Haja vista a pauta desta última Convenção geral, já tratada em outra nota por este boletim. Não é só o problema da Unidade da Igreja que nos leva a pensar no processo de institucionalização do Movimento Pentecostal no Brasil, mas também e principalmente é o processo adotado pela Assembléia de Deus na gestão do Movimento. A característica da institucionalização se dá na preocupação em definir rumos e metas além da racionalização administrativa. Coisas que não são tão evidentes num movimento. Há inclusive uma preocupação em levantar e registrar a história do Movimento. O momento pelo qual passa a igreja Assembléia de Deus merece um estudo aprofundado por parte de teólogos e sociólogos. Há muito que aprender aí.

IMS: NOVO DIRETOR TOMA POSSE

Gerson Soares Veiga, professor universitário, doutor em filosofia, pastor metodista, é o novo diretor geral do IMS — Instituto Metodista de Ensino Superior, em Rudge Ramos, S.B.C. Foi empossado em substituição a Benedito de Paula Bittencourt, que renunciou após uma crise na instituição. O prof. Gerson, em sua palavra logo após ser empossado, comentou algumas linhas de ação, afirmando entre outras coisas que o “educador deve entender sua ação como um sacerdócio e que a educação é um processo dinâmico, para questionar o mundo ao redor; é algo criativo para aprimorar a vida na comunidade e a educação não pode ser hermética, fechada, mas aberta e em condições de dar ao aluno a prioridade maior”. “É preciso” afirmou Gerson, “manter o diálogo entre a mantenedora e a comunidade universitária”.

LANÇADO LIVRO SOBRE WYCLIFFE

“Pescadores de Homens ou Fundadores de Impérios” é o título do livro, em inglês, de David Stoll, lançado pela Zed Press Ltd., de Londres. O livro é um detalhado estudo das operações e controvérsias dessa organização missionária — The Wycliff Bible Translators. O livro mostra como Wycliff tem dissimulado sua fé fundamentalista para obter contratos de governos do Terceiro Mundo, sob o nome do Summer Institute of Linguistic. Acusada de destruir as culturas indígenas e servir o imperialismo americano, SIL/WBT acredita que a oposição ao seu evangelismo é um complô satânico de inspiração comunista. Entre outras coisas o livro relata, por exemplo, como em 1936, os tradutores da Bíblia fizeram abortar uma revolução na Guatemala. A Wycliff foi impedida de continuar atuando nas áreas indígenas no Brasil em 1977. A recém criada ALEM (Associação Linguística Evangélica Missionária) pode vir a ser a substituta do Summer/Wycliff no Brasil.

• Está confirmada para os dias 8, 9 e 10 de abril de 1983, em Petrópolis, Rio de Janeiro, a segunda consulta sobre Comunicação e Teologia, promovida pela UCBC — União Cristã Brasileira de Comunicação Social. O encontro reunirá um grupo de comunicadores e teólogos empenhados em diálogo interdisciplinar nessas duas áreas. A assessoria teológica será dada pelo teólogo Leonardo Boff.

• A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Bernardo do Campo, promoveu, dia 17 de março, um culto de louvor a Deus pela vida de Günther Barth, que faleceu em janeiro na Suíça. Günther foi aluno da Faculdade nos dois últimos anos e estava na Suíça participando de um Curso no Instituto Boosey.

• A Assembléia da Pastoral Universitária do Instituto Metodista Bennett, por intermédio do seu setor estudantil, reunirá estudantes cristãos do 2º e 3º graus, para analisar e refletir sobre a sua realidade, através de informações e intercâmbios de experiências a fim de estimular novas propostas de atuação nos meios estudantis. Informações (Bennett) 021 245-8000, Ramal 51.

• A chamada “Moral Majority”, maioria moral, dos EUA é responsável por uma onda de críticas ao Conselho Nacional de Igrejas dos EUA. Essa “maioria moral”, de extrema direita, é que sustenta programas da chamada Igreja Eletrônica, isto é, Rex Humbard e companhia. A “moral majority” é uma das fontes de sustentação do governo Reagan e por causa dela algumas Igrejas se desligaram do Conselho Nacional de Igrejas.

CONSERVADORES CRITICAM CONSELHO DE IGREJAS DOS EUA

O Conselho Nacional de Igrejas dos EUA, que reúne várias Igrejas protestantes e desempenhou um importante papel na luta pelos direitos civis na década de 60, está agora bastante preocupado com os problemas do "terceiro mundo". Por causa disso o Conselho tem recebido freqüentes críticas dos cristãos conservadores dos EUA e recentemente a rede de televisão CBS engrossou as fileiras dos críticos. A revista Newsweek, que levanta a polêmica causada pela atuação do Conselho, diz que muitos de seus representantes publicamente reconhecem sua simpatia por causas controversas, criticando freqüentemente o capitalismo e a política externa dos EUA e sempre apoiando os movimentos de libertação do Terceiro Mundo. (O Estado de São Paulo — 11/1/83).

O REAGANISMO E A RELIGIÃO

O boletim da UNIMEP "Igreja Hoje" desenvolveu algumas apreciações sobre o interesse nas religiões mais populares pelos estrategistas políticos norte-americanos. Segundo o boletim o interesse na religião deve-se à possibilidade de usar o religioso como cimento ideológico de uma projeção política anti comunista, anti-progressista, defensora de um neo-conservadorismo que supostamente assume a defesa de valores tradicionais. E também usar a religião como um elemento ideológico de apoio ao sistema como meio para manobrar as massas. Estes consideram que a crise atual no Brasil é mais cultural e moral do que político e econômica. O enfoque neo-conservador assumiu forma estatal significativa com a Administração Reagan sendo considerado uma "ótica estratégica" enfatizar a tarefa religiosa como sendo apenas o desenvolvimento da "vida espiritual".

UNIMEP PATROCINA SEMINÁRIOS DE MÚSICA

Criado recentemente na UNIMEP o Núcleo de Música ligado ao Centro de Filosofia e Teologia da Universidade. O objetivo é desenvolver recursos humanos e materiais para incentivar, apoiar e orientar a utilização da música na Igreja. Procura assim expressar uma nova dinâmica musical da Fé. A primeira atividade do núcleo será a realização de Seminários de Música de Férias. Trata-se de cursos intensivos montados dentro da linha pedagógica de seqüenciação de aprendizagem crescente. Um dos objetivos deste seminário é trabalhar com um grupo base de alunos, durante três etapas, proporcionando aos jovens um crescimento musical e uma visão da Igreja e sua Missão. Não é necessário ter cursos de música completos, mas, é importante ter conhecimentos de teoria musical. Existem 50 vagas. Informação: (0194) 33-5011. Próxima etapa: 22 a 30 de julho de 1983.

-
- A ASTE está lançando o livro "História Documental do Protestantismo no Brasil" de Duncan A. Reily. Já no prelo.
 - Reagan fez, dia 8/3, um discurso aos protestantes evangélicos que apóiam o regime de Rios Montt (aquele pentecostal que se diz escolhido por Deus para governar a Guatemala), ajudando os esquadrões da morte do Exército a caçar padres que tentam salvar índios do genocídio. O discurso foi para falar da URSS como "império do Mal" bem no estilo bicho-papão-pegariancinha. (Folha de São Paulo 10/3/83).
 - A Reitoria da Unimep está solidária "com o processo democrático que está começando a viver a Bolívia". A Universidade está organizando um Comitê de Solidariedade ao processo democrático boliviano, objetivando estabelecer relações culturais e intercâmbio para professores e alunos.
 - A Igreja Presbiteriana Independente do Brasil está promovendo, através de sua Confederação de Mocidades, um Congresso Nacional das Uniões de Mocidade Presbiterianas Independentes em Brasília, de 6 a 10 de julho deste ano. Os organizadores do Congresso estão esperando aproximadamente 1000 jovens entre delegados, visitantes, conferencistas e outros.
 - O Centro de Pós-Graduação em Ciências da Religião do Instituto Metodista de Ensino Superior recebe este ano Julio de Santana como professor. Julio é doutor em Ciências da Religião pela Université de Sciences Humaines de Strasbourg, França, e tem publicado inúmeros livros e artigos devotados ao estudo da religião na sociedade contemporânea. Além de seu trabalho no IMS, Julio trabalhará no Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular.



última página

EDUARDO CARLOS PEREIRA: O PROTESTANTE

O dia 2 de março marcou a passagem do 60º aniversário da morte do Rev. Eduardo Carlos Pereira, o primeiro pastor efetivo da atual Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo. Além disso ele é um dos fundadores da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Esta é uma ótima ocasião para refletirmos um pouco sobre a cultura protestante no Brasil a partir da biografia do Rev. Eduardo Carlos Pereira.

Excelente gramático, o Rev. Eduardo foi também um abolicionista convicto e grande batalhador da autonomia da Igreja Nacional. Pelo que se pode ler a respeito desse grande cristão é perfeitamente possível perceber que ele reuniu em si os traços básicos que ainda hoje definem a mentalidade protestante no que diz respeito à relação Igreja e Sociedade.

É sabido e notório que o protestantismo chegou ao Brasil em meio ao século XIX, portador de uma ideologia social e política: o liberalismo. A origem norte-americana do protestantismo histórico brasileiro marcou, e ainda marca, o seu perfil ideológico de intervenção social. É nos limites de um liberalismo caboclo que as igrejas protestantes de missão se relacionam com a sociedade e com o Estado. A marca protestante evidenciou-se principalmente no campo da educação que, mirando-se nos modelos americanos, introduziu no Brasil métodos pedagógicos modernos através de uma bem montada rede de instituições educacionais. É bastante compreensível, portanto, a razão do protestantismo ter-se aliado desde o início aos setores mais avançados da sociedade da época. De fato a pregação protestante encontrou eco no meio de uma pequena burguesia urbana e agrária emergente. Os primeiros protestantes brasileiros eram filhos desse setor médio da sociedade. O discurso protestante era dirigido aos interesses dessa pequena burguesia que via na antiga ordem social escravagista do império um entrave ao seu desenvolvimento.

Qual era a tônica do discurso social evangélico na época? A abolição da escravatura, a proclamação da república, a democratização do ensino etc. Todos os protestantes das primeiras horas eram republicanos e defendiam com veemência a separa-

ção da Igreja do Estado. Essa era uma forma de ganhar espaço na sociedade brasileira pois a emancipação política do protestante só aconteceria se o Estado fosse emancipado da religião. É de se notar também que o protestantismo só se consolidou definitivamente depois do estabelecimento de uma ordem social liberal, ainda que um liberalismo "adaptado" à realidade tupiniquim. Era o "liberalismo moreno".

Eduardo Carlos Pereira foi a síntese do espírito do protestantismo da época. Lutou pela libertação dos escravos, por métodos educacionais mais modernos para as escolas de sua Igreja, pela autonomia de uma Igreja Nacional. Exercício interessante é ler os primeiros números do jornal "O Estandarte", que ele fundou para substituir a "Imprensa Evangélica". Nele podemos ver a incansável luta pela defesa dos direitos da comunidade evangélica brasileira, a defesa da constituição republicana, as denúncias de ingerência da Igreja Católica nos negócios do Estado. A edição de "O Estandarte" de 22 de março de 1923 é rica desses temas. Nela há um interessante artigo sobre as comemorações do dia de São Sebastião no Rio de Janeiro e a denúncia da participação do aparelho de Estado nas manifestações religiosas.

Há uma pergunta: O que Eduardo Carlos Pereira diria do feriado de 12/10, imposto por decreto a todos os protestantes?